# Pilhas, Filas e Deques

Conceitos e implementação

Prof. Marcelo de Souza

45EST – Algoritmos e Estruturas de Dados Universidade do Estado de Santa Catarina



## Material de apoio



### Leitura principal:

► Capítulo 6 de Goodrich et al. (2014)¹ – Pilhas, filas e deques.

### Leitura complementar:

► Capítulo 6 de Preiss (2001)² – Pilhas, filas e deques.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Michael T Goodrich et al. (2014). Data structures and algorithms in Java. 6ª ed. John Wiley & Sons.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Bruno R Preiss (2001). Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Campus.

### Estruturas sequenciais



Ou seja, TADs sequenciais

Vamos construir tipos abstratos de dados (TADs) sequenciais que usam as estruturas de dados fundamentais (arranjos e listas encadeadas) para a implementação de estruturas mais abstratas e com comportamentos específicos.

## Estruturas sequenciais



Ou seja, TADs sequenciais

Vamos construir tipos abstratos de dados (TADs) sequenciais que usam as estruturas de dados fundamentais (arranjos e listas encadeadas) para a implementação de estruturas mais abstratas e com comportamentos específicos.

Em particular, implementaremos:

- ▶ Pilhas (stacks);
- ► **Filas** (queues);
- **Deques** (double ended queues).

## Estruturas sequenciais



Ou seja, TADs sequenciais

Vamos construir tipos abstratos de dados (TADs) sequenciais que usam as estruturas de dados fundamentais (arranjos e listas encadeadas) para a implementação de estruturas mais abstratas e com comportamentos específicos.

Em particular, implementaremos:

- Pilhas (stacks);
- ► **Filas** (*queues*);
- **Deques** (double ended queues).

Essas estruturas se diferenciam pela **política de inserção e remoção dos dados** adotada. Ou seja, somente serão permitidas as operações de interesse.



Ideia geral

Uma pilha implementa a política **LIFO** – *last in, first out.* Ou seja, o último elemento adicionado à estrutura é o primeiro a ser removido.

Ideia geral

Uma pilha implementa a política **LIFO** – *last in, first out.* Ou seja, o último elemento adicionado à estrutura é o primeiro a ser removido.

A pilha simula uma "pilha de objetos", logo ela tem um **topo**.



#### Ideia geral



Uma pilha implementa a política **LIFO** – *last in, first out.* Ou seja, o último elemento adicionado à estrutura é o primeiro a ser removido.

A pilha simula uma "pilha de objetos", logo ela tem um **topo**.

#### Operações:

- push: insere um elemento no topo da pilha.
- pop: remove (e retorna) o elemento do topo da pilha.
- top: retorna o elemento do topo da pilha (sem remover).



#### Ideia geral



Uma pilha implementa a política **LIFO** – *last in, first out.* Ou seja, o último elemento adicionado à estrutura é o primeiro a ser removido.

A pilha simula uma "pilha de objetos", logo ela tem um **topo**.

### Operações:

- push: insere um elemento no topo da pilha.
- pop: remove (e retorna) o elemento do topo da pilha.
- top: retorna o elemento do topo da pilha (sem remover).

### Aplicações:

- Histórico de acesso de um navegador (voltar, avançar).
- Operações em um editor de texto (desfazer, refazer).



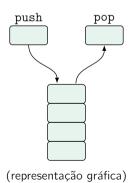






Seja uma pilha implementada usando uma lista (sequencial), onde o topo é o final da lista.

Método	Retorno	Conteúdo da pilha
push(5)	_	(5)
push(3)	_	(5, 3)
size()	2 3	(5, 3)
pop()	3	(5)
isEmpty()	false	(5)
pop()	5	()
isEmpty()	true	()
pop()	null	()
push(7)	_	(7)
push(9)	_	(7, 9)
top()	9	(7, 9)
push(4)	_	(7, 9, 4)
size()	3	(7, 9, 4)
pop()	4	(7, 9)
push(6)	_	(7, 9, 6)
push(8)	_	(7, 9, 6, 8)
pop()	8	(7, 9, 6)



Implementação (interface)

#### Interface Stack:

```
public interface Stack<E> {
   int size();
   boolean isEmpty();
   void push(E e);
   E top();
   E pop();
}
```

Usamos uma interface para definir nosso TAD pilha. A interface só define a API (métodos), a qual pode ser implementada de diversas formas (e usando diferentes estruturas).

#### Implementação usando arranjos

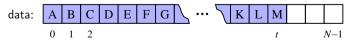
```
public class ArrayStack<E> implements Stack<E> {
      public static final int CAPACITY = 1000;
      private E[] data;
      private int t = -1;
 5
      public ArrayStack() { this(CAPACITY); }
      public ArrayStack(int capacity) {
        data = (E[]) new Object[capacity];
10
11
      public int size() { return (t + 1); }
12
      public boolean isEmpty() { return (t == -1); }
13
14
      // ...
15
16
```



#### Implementação usando arranjos

```
public class ArrayStack<E> implements Stack<E> {
      public static final int CAPACITY = 1000;
      private E[] data;
      private int t = -1;
      public ArrayStack() { this(CAPACITY); }
      public ArrayStack(int capacity) {
        data = (E[]) new Object[capacity];
10
11
      public int size() { return (t + 1); }
12
      public boolean isEmpty() { return (t == -1); }
13
14
15
16
```

- ArrayStack implementa a interface Stack.
- A pilha possui uma capacidade fixa, dada pela constante CAPACITY ou definida pelo usuário no construtor parametrizado.
- Os dados são armazenados no *array* data.
- O atributo t indica o topo da pilha, armazenando o índice do elemento do topo.
- O tamanho da pilha é dado por t + 1 (conforme método size).
- ▶ A lista é vazia quando não há elementos, ou seja, o topo t é -1 (método isEmpty).





#### Implementação usando arranjos

#### Método push:

```
public void push(E e) {
   if (size() == data.length) throw new IllegalStateException("Stack is full");
   data[++t] = e;
}
```



#### Implementação usando arranjos

### Método push:

```
public void push(E e) {
   if (size() == data.length) throw new IllegalStateException("Stack is full");
   data[++t] = e;
}
```

#### Método top:

```
public E top() {
   if (isEmpty()) return null;
   return data[t];
}
```



#### Implementação usando arranjos

### Método push:

```
public void push(E e) {
   if (size() == data.length) throw new IllegalStateException("Stack is full");
   data[++t] = e;
}
```

### Método top:

```
public E top() {
   if (isEmpty()) return null;
   return data[t];
}
```

#### Método pop:

```
public E pop() {
    if (isEmpty()) return null;
    E answer = data[t];
    data[t] = null;
    t--;
    return answer;
}
```

Implementação usando arranjos

#### Método toString:

```
public String toString() {
   StringBuilder sb = new StringBuilder("(");
   for (int j = t; j >= 0; j--) {
      sb.append(data[j]);
      if (j > 0) sb.append(", ");
   }
   sb.append(")");
   return sb.toString();
}
```

▶ O método apresenta os elementos iniciando pelo topo da pilha (t).



#### Implementação usando encadeamento

```
public class LinkedStack<E> implements Stack<E> {
   private SinglyLinkedList<E> list = new SinglyLinkedList<>();
   public int size() { return list.size(); }
   public boolean isEmpty() { return list.isEmpty(); }
   public void push(E element) { list.addFirst(element); }
   public E top() { return list.first(); }
   public E pop() { return list.removeFirst(); }
   public String toString() { return list.toString(); }
}
```



#### Implementação usando encadeamento

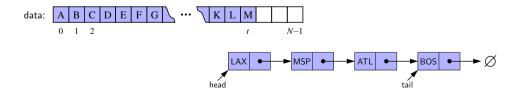
```
public class LinkedStack<E> implements Stack<E> {
    private SinglyLinkedList<E> list = new SinglyLinkedList<>();
    public int size() { return list.size(); }
    public boolean isEmpty() { return list.isEmpty(); }
    public void push(E element) { list.addFirst(element); }
    public E top() { return list.first(); }
    public E pop() { return list.removeFirst(); }
    public String toString() { return list.toString(); }
}
```

- Essa implementação usa uma lista simplesmente encadeada.
- Não há limite de capacidade.
- Como as operações no início de uma lista simplesmente encadeada são mais eficientes, o topo da pilha é o início da lista.
- A implementação é simples, pois basta invocar os métodos da lista encadeada que executam as operações desejadas (size, isEmpty, addFirst, ...).

#### Análise de complexidade



Operação	ArrayStack	LinkedStack
size	$\mathcal{O}(1)$	$\mathcal{O}(1)$
isEmpty	$\mathcal{O}(1)$	$\mathcal{O}(1)$
top	$\mathcal{O}(1)$	$\mathcal{O}(1)$
push	$\mathcal{O}(1)$	$\mathcal{O}(1)$
pop	$\mathcal{O}(1)$	<i>O</i> (1)



4SEST – Algoritmos e Estruturas de Dados Prof. Marcelo de Souza